**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**IDENTIFICAÇÃO: Projeto de vida**

NOME DO PROFESSOR: Claudia Borghette

ANO/SÉRIE: 9°A; 9°B e 9°C

NÚMERO DE AULAS QUE EQUIVALE: 2 aulas

**SEMANA DE 20/07 a 24/07/2020 / 4° semana 2°bimestre.**

**HABILIDADES A SEREM TRABALHADAS**

• Desenvolver a responsabilidade por suas escolhas, compreendendo que as escolhas que fazem na atualidade influenciam o seu futuro;

• Perceber a importância da escolaridade para que seus planos futuros possam ser realizados; todas as possibilidades de vivência do Protagonismo;

• Construir o seu Projeto de Vida.

**Informações importantes**

**Responder as atividades no Classroom caso ainda não tenha acesso enviar para o e-mail:** [**borghette@prof.educacao.sp.gov.br**](mailto:borghette@prof.educacao.sp.gov.br)**.**

Vamos continuar assistindo as aulas no centro de mídias, respondendo as atividades semanais e enviando no por e-mail, nos encontrando no aplicativo classroom para tirar dúvidas.

Boa semana de estudos!

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

**Acessem o Site:** [https://esidnei2012.wixsite.com/escolacid](https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fesidnei2012.wixsite.com%2Fescolacid%3Ffbclid%3DIwAR1OO_oWmUb-nrOyBgWPM1ulw6Vu9K_qUVjxO3ogRQ7_6bN8jMw-8cG_DFs&h=AT1jH9wbT6phyv19HTQUucol_nyGQBdUZrJ5hCrfQxY0SKfDJZ3chJA6CJUojtLkQ9Q1kaCq1bk3HuTWbqMStm8T3X6shFHEvxuVXCQ020yZSb88RFQA0wulD6j4KMT38-EE&__tn__=-UK-R&c%5b0%5d=AT3cehPmKUzqmObjIbzqmElBV_41-Rb_kdzZP_f1GGBpQ9ad6xoc8j-bevNsHcbX9tp-_MOW8oLJWORUzKyaOW_A3WNkL5dDMWXb35s8a41G9ErqzD-Hluhh4lBzKm87fKA1ebuuNzC09NmG-kq372hu3r63d1Z8c_5xYlE1YlQD-TtwMXMEsWHd-o3k) para obter as atividades

Utilizem o caderno do aluno projeto de vida para realizá-las, pesquisem na internet.

**QUERO SABER MAIS**

Aula no classroom:

9°A- terça-feira 13h45 - Código da turma: d7kioyz

9°B– terça-feira 17h50 - Código da turma: 4cdlksg

9°C- terça-feira 17h05 - Código da turma: kddj6yp

**Atividades para semana 20/07 a 24/07/2020.**

**Após leitura e reflexão sobre o texto abaixo, responda as questões propostas;**

**SOLIDARIEDADE**

         O gesto não precisa ser grandioso nem público, não é necessário pertencer a uma ONG ou fazer uma campanha. Sobretudo, convém não aparecer.  
O gesto primeiro devia ser natural, e não decorrer de nenhum lema ou imposição, nem convite nem sugestão vinda de fora.

Assim devíamos ser habitualmente, e não somos, ou geralmente não somos: cuidar do que está do nosso lado. Cuidar não só na doença ou na pobreza, mas no cotidiano, em que tantas vezes falta a delicadeza, a gentileza, a compreensão; esquecidos os pequenos rituais de respeito, de preservação do mistério, e igualmente da superação das barreiras estéreis entre pessoas da mesma casa, da família, das amizades mais próximas.

Dentro de casa, onde tudo deveria começar, onde se deveria fazer todo dia o aprendizado do belo, do generoso, do delicado, do respeitoso, do agradável e do acolhedor, mal passamos, correndo, tangidos pelas obrigações. Tão fácil atualmente desculpar-se com a pressa: o trânsito, o patrão, o banco, a conta, a hora extra... Tudo isso é real, tudo isso acontece e nos enreda e nos paralisa.

Mas, por outro lado, se a gente parasse (mas parar pra pensar pode ser tão ameaçador...) e fizesse um pequeno cálculo, talvez metade ou boa parte desses deveres aparecesse como supérfluo, frívolo, dispensável.

Uma hora a mais em casa não para se trancar no quarto, mas para conviver. Não com obrigação, sermos felizes com hora marcada e prazo pra terminar, mas promover desde sempre a casa como o lugar do encontro, não da passagem; a mesa como lugar do diálogo, não do engolir quieto e apressado; o quarto como o lugar do afeto, não do cansaço.

Pois se ainda não começamos a ser solidários dentro de nós mesmos e dentro de nossa casa ou do nosso círculo de amigos, como querer fazer campanhas, como pretender desfraldar bandeiras, como desejar salvar o mundo - se estamos perdidos no nosso cotidiano?

Como dizer a palavra certa se estamos mudos, como escutar se estamos surdos, como abraçar se estamos congelados?

Para mim, a solidariedade precisa ser antes de tudo o aprendizado da humanidade pessoal.

Depois de sermos gente, podemos - e devemos - sair dos muros e tentar melhorar o mundo. Que anda tão, tão precisado.

**Solidariedade de Lya Luft. Retirado do livro didático Novo Diálogo, 9ºano - Editora FTD.**

**Questões**:

1-Para a autora, o que é solidariedade? E para você ?

2- . A autora inicia o texto opondo-se a alguns gestos de solidariedade. A quais gestos ela se opõe? Você concorda? Justifique.

3-Com que finalidade a autora escreveu esse texto?